

CUIDADO DE ENFERMAGEM E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA

Isabelle Arcoverde de Medeiros

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

isabelle.medeiros@aluno.unifametro.edu.br

Luciana Catunda Gomes Menezes

Docente – Centro Universitário Fametro - Unifametro

dra.lucianacatunda@yahoo.com

Área Temática: Doenças Crônicas Não-transmissíveis

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: As Úlceras Venosas (UV) são lesões cutâneas que acometem os membros inferiores, logo, sua causa está associada à insuficiência venosa crônica. Sendo assim, os padrões básicos para o desenvolvimento e consequência da causa de úlcera é a hipertensão venosa. Ademais, frequentemente são provocadas por um ou mais fatores, como: uma obstrução, que impossibilita o fluxo sanguíneo, uma insuficiência valvular, ocasionando o fluxo de sangue retrógrado; e a falência do músculo da panturrilha. Além disso, verificou-se que dados estatísticos mostram que o sexo feminino é predominantemente afetado com as úlceras de perna de origem venosa. Sendo assim, a repercussão que a UV provoca, reflete da maneira negativa na qualidade de vida devido ao impacto biopsicossocial, espiritual e econômico para os indivíduos e seus familiares. Nesse contexto, ressalta-se a importância das ações de enfermagem, pois esse profissional tem conhecimento, treinamento e habilidade para o cuidado com a UV. **Objetivo:** Identificar na literatura científica aspectos que repercutem na assistência de enfermagem e qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa crônica. **Metodologia:** Foi realizada em setembro de 2023 em Fortaleza-Ceará-Brasil, uma busca de artigos publicados nos últimos cinco anos, no idioma inglês, português e espanhol, na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando os descritores cadastrados no DeCs: “Úlceras venosas”; “Enfermagem” e “Qualidade de vida”, entrecruzados com operador booleano “AND”. **Resultados e Discussão:** A pesquisa gerou um resultado 12 artigos inicialmente, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 como seleção final para este estudo. Diante das evidências foi possível construir três categorias temáticas por similaridades, a destacar: 1) Qualidade de vida e aspectos físicos; 2) Aspectos sociais e emocionais que impactam na qualidade de vida e 3) Cuidados de Enfermagem nas pessoas com UV. Na categoria 1, foi possível perceber que as úlceras venosas crônicas provocam em dificuldades de locomoção, dor, drenagem excessiva de exsudato e odor oriundos da lesão, os quais geram mudanças no estilo de vida. Na categoria 2, esses aspectos físicos que comprometem o estilo de vida dessas pessoas, acabam levando a vivenciarem mudanças de

humor, alterações no relacionamento familiar e no convívio social. Desse modo, as consequências específicas, sejam de origem física ou social e emocional, ao processo patológico em questão, ocasionam limitações e alterações que repercutem sobre a qualidade de vida, promovendo restrições sobre as atividades de vida diária. Na categoria 3, ficou evidente que os enfermeiros precisam estar atentos à evolução da doença, buscando atuar na prevenção de outras lesões e recidivas e no tratamento adequado à cicatrização das lesões já instaladas, com o intuito de minimizar os prejuízos que o quadro clínico promove na qualidade de vida desses indivíduos. **Considerações finais:** Pessoas com UV apresentam qualidade de vida diminuída. Dessa maneira, para uma melhor compreensão dos aspectos que repercutem na qualidade de vida e no sentido de uma melhor orientação das intervenções terapêuticas, acredita-se que enfermagem se mostra como uma profissão que poderá proporcionar cuidados tanto nos aspectos físicos, emocionais, como sociais.

Palavras-chave: Enfermagem; Úlceras Venosas; Qualidade de vida.

Referências:

CARDOSO, L.V.; GODOY, J.M.P.; GODOY, M.F.G.; CZORNY, R.C.N. Compression therapy: Unna boot applied to venous injuries: an integrative review of the literature. **Rev Esc Enferm USP**. 52:e03394, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017047503394>

DA SILVA, Dalva Cezar et al. Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária à saúde: características associadas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 13, p. e19-e19, 2023.

DO NASCIMENTO FILHO, Hélio Martins et al. Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 272, p. 5115-5127, 2021.

JOAQUIM, Fabiana Lopes et al. Aplicação da perspectiva Merleau-Pontiana sobre implicações físicas e psicológicas das úlceras venosas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2469-2476, 2018.

JOAQUIM, Fabiana Lopes et al. Impacto das úlceras venosas na qualidade de vida dos pacientes: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2021-2029, 2018.

KAIZER, Uiara Aline de Oliveira; DOMINGUES, Elaine Aparecida Rocha; PAGANELLI, Ana Beatriz de Toledo Saib. Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa e as características e

sintomas associados à ferida. **Estima (Online)**, p. e0121-e0121, 2021.

RIVAS RIVEROS, Edith et al. Evaluación de calidad de vida en usuarios con úlcera venosa activa. **Rev. urug. enferm**; 16 (2), 2021.

SALVETTI, Marina de Góes et al. Prevalence of pain and associated factors in venous ulcer patients. **Revista Dor**, v. 15, p. 17-20, 2014.

SILVA, Patrícia Alves dos Santos et al. Homens com úlcera venosa de perna e as implicações para vida laboral. **Rev. enferm. UERJ**, p. e40876-e40876, 2019.

SOLÍS, Shirley González; GÓMEZ, Gerald Ramírez; MADRIGAL, Alcides Umaña. Abordaje interdisciplinario de una persona con una úlcera venosa: Reporte de un caso clínico. **Horizonte de Enfermería**, v. 33, n. 1, p. 142-150, 2022.